

FAMÍLIA DOS JOGOS DE LUTA.

PEREIRA, M. P. V. C., CIRINO C., GALATTI, L. R., SCAGLIA, A. J.

Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, Limeira – SP, Brasil.

O maior desafio na educação se configura no rompimento do modelo tradicional, pautado na disciplinaridade. Este modelo, fundamentado pelo pensamento cartesiano, sustenta uma abordagem mecanicista de ensino, tendo por analogia a ideia do homem como máquina. Em consonância a isso o ensino das lutas na educação física escolar ainda parte desses pressupostos, em que o ensino é centrado na técnica padronizada, com repetições exaustivas e desorganizadas e pela crença de que o professor deve ser um ex-praticante da modalidade, pois domina o conhecimento técnico. No entanto, as lutas são como um sistema complexo, constituídas por elementos em comum que interagem entre si. O objetivo do estudo é apresentar um referencial metodológico para o ensino das lutas na educação física escolar, pautado na pedagogia do jogo, organizando o conteúdo em um sistema denominado família dos jogos de luta. Este referencial teórico, que entende a luta como um jogo antes de tudo, tem por referência o ensino das lutas por meio de três tipos de contato propostos por Gomes e Scaglia (2011): contínuo (contato pelo agarre), intermitente (contato pelo toque) e mediado (contato por implemento). Sendo assim, as lutas podem ser identificadas por suas semelhanças, e agrupadas em sub-famílias (sistemas/unidades complexas) dentro de uma família maior (ecossistema). Esta organização facilita o processo de aprendizagem ao mesmo tempo em que prima pela diversidade na formação, enriquecendo sobremaneira as aulas e os ambientes de aprendizagem ao que os alunos estão envolvidos. Por fim, para a conscientização sobre a grande família das lutas, as aulas devem enfatizar a necessidade da compreensão lógica do jogo de luta, sendo o educador um mediador no processo de ensino aprendizagem, facilitando a tomada de consciência das ações por meio de situações problemas e questionamentos durante o processo, privilegiando a formação crítica do educando.

Palavras-chave: Complexidade – Lutas – Educação Física Escolar.